

MELO-DINIZ, M. F. F.; OLIVEIRA, R. A. G.; JÚNIOR, A. M.; MEDEIROS, A. C. D.; MOURA, M. D. **Memento de plantas medicinais**: as plantas como alternativa terapêutica aspectos populares e científicos. Editora UFPB, 2006.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; DANDARO, I. M. C.; BARBOSA, J. C.; MOREL, L. J. F.; BARBOSA, M. G. H.; ANGELUCCI, M. A.; DONEIDA, V. **Formulário de preparação extemporânea**: farmácia da natureza - chás medicinais. 1. ed. São Paulo: Bertolucci, 2017. 270p.

VERZÁ, R., PETRI, G. Medicinal plants in Mozambique and their popular use. **Journal of Ethnopharmacology**. v. 19, p. 67-80, 1987.

---

## *Arctium lappa* L.

---

### NOMENCLATURA POPULAR

Bardana.

### PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

**Fórmula 1** (WICHTL, 2004; EMA, 2010)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Raiz	2 a 6 g
Água	q.s.

### TINTURA

**Fórmula 2** (EMA, 2010)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Raiz	10 g
Álcool etílico 45% q.s.p.	100 mL

**Fórmula 3** (EMA, 2010)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Raiz	20 g
Álcool etílico 25% q.s.p.	100 mL

### ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

**Fórmula 1**: preparar por infusão, utilizando raízes secas e rasuradas (EMA, 2010).

**Fórmulas 2 e 3**: seguir as técnicas de secagem do material vegetal e preparo de tintura descritas em *Informações gerais em Generalidades*. Em razão do baixo teor alcoólico das formulações, é recomendada a utilização de conservantes.

## EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

A embalagem deve garantir proteção do fitoterápico contra contaminações, efeitos da luz e umidade e apresentar lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto.

**Para a forma farmacêutica preparação extemporânea:** a embalagem deverá ser confeccionada em material que não reaja com os componentes da droga vegetal.

**Para a forma farmacêutica tintura:** acondicionar em frasco de vidro âmbar.

## ADVERTÊNCIAS

Uso adulto.

Uso contraindicado para pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes da formulação e às espécies da família Asteraceae. O uso é contraindicado durante a gestação e lactação devido à falta de dados adequados que comprovem a segurança nessas situações. O uso da preparação tintura é especialmente contraindicado para menores de 18 anos, gestantes, lactantes, alcoolistas e diabéticos, em função do teor alcoólico na formulação. Se os sintomas persistirem por mais de duas semanas, quando utilizado como auxiliar no tratamento de queixas urinárias ou inapetência, ou quatro semanas para dermatite seborreica, um médico deverá ser consultado (EMA, 2010). Doses excessivas podem interferir na terapia com hipoglicemiantes. Não recomendado o uso em menores 18 anos (EMA, 2010). Caso ocorra febre, disúria ou dor tipo cólica ou hematúria, um médico deve ser consultado. Deve ser garantida a ingestão de quantidade adequada de água durante o tratamento. Choque anafilático foi relatado com o uso do produto, porém a frequência de ocorrência é desconhecida (EMA, 2010). Não é recomendado o uso concomitante com diuréticos sintéticos (EMA, 2010). O uso concomitante com insulina pode requerer ajuste de dose desse hormônio (BRINKER, 2001). Não utilizar em doses acima das recomendadas. Em caso de aparecimento de eventos adversos, suspender o uso do produto e consultar um médico.

## INDICAÇÕES

**Fórmulas 1, 2 e 3:** como auxiliar no aumento do fluxo urinário, atuando como adjuvante no tratamento de queixas menores do trato urinário; auxiliar na melhora da inapetência; como auxiliar no alívio de sintomas associados à dermatite seborreica (WICHTL, 2004; EMA, 2010).

## MODO DE USAR

Uso oral.

**Fórmula 1:** tomar o infuso, logo após o preparo, três vezes ao dia (WICHTL, 2004, EMA, 2010).

**Fórmulas 2 e 3:** tomar de 8 a 12 mL da tintura, diluídos em 50 mL de água, três vezes ao dia (EMA, 2010).

## REFERÊNCIAS

BRINKER, N. D. **Herb contraindications & Drug Interactions**. 3. ed. Oregon: Eclectic Medical Publications. 2001.

EMA, European Medicines Agency. **Community herbal monograph on *Arctium lappa* L., radix**. London: Committee on Herbal Medicinal Products (HMPC), 2010. Disponível em: <[http://www.ema.europa.eu/docs/en\\_GB/document\\_library/Herbal\\_-\\_Community\\_herbal\\_monograph/2011/01/WC500100388.pdf](http://www.ema.europa.eu/docs/en_GB/document_library/Herbal_-_Community_herbal_monograph/2011/01/WC500100388.pdf)>. Acesso em: 5 fev. 2018.

WICHTL, M. (Ed.). **Herbal drugs and phytopharmaceuticals: a handbook for practice on a scientific basis**. 3<sup>rd</sup> ed. Washington: Medpharm CRC Press, 2004.

---

## *Arnica montana* L.

---

### NOMENCLATURA POPULAR

Arnica.

### PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

#### Fórmula 1 (WICHTL, 2004; WHO, 2007)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Flor	2 g
Água q.s.p.	100 mL

### TINTURA

#### Fórmula 2 (EMA, 2014)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Flor	10 g
Álcool etílico 60% ou 70% q.s.p.	100 g

#### Fórmula 3 (EMA, 2014)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Flor	20 g
Álcool etílico 60% q.s.p.	100 g

### GEL

#### Fórmula 4 (EMA, 2014)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Extrato líquido da flor	50 mL
Gel base q.s.p.	100 g